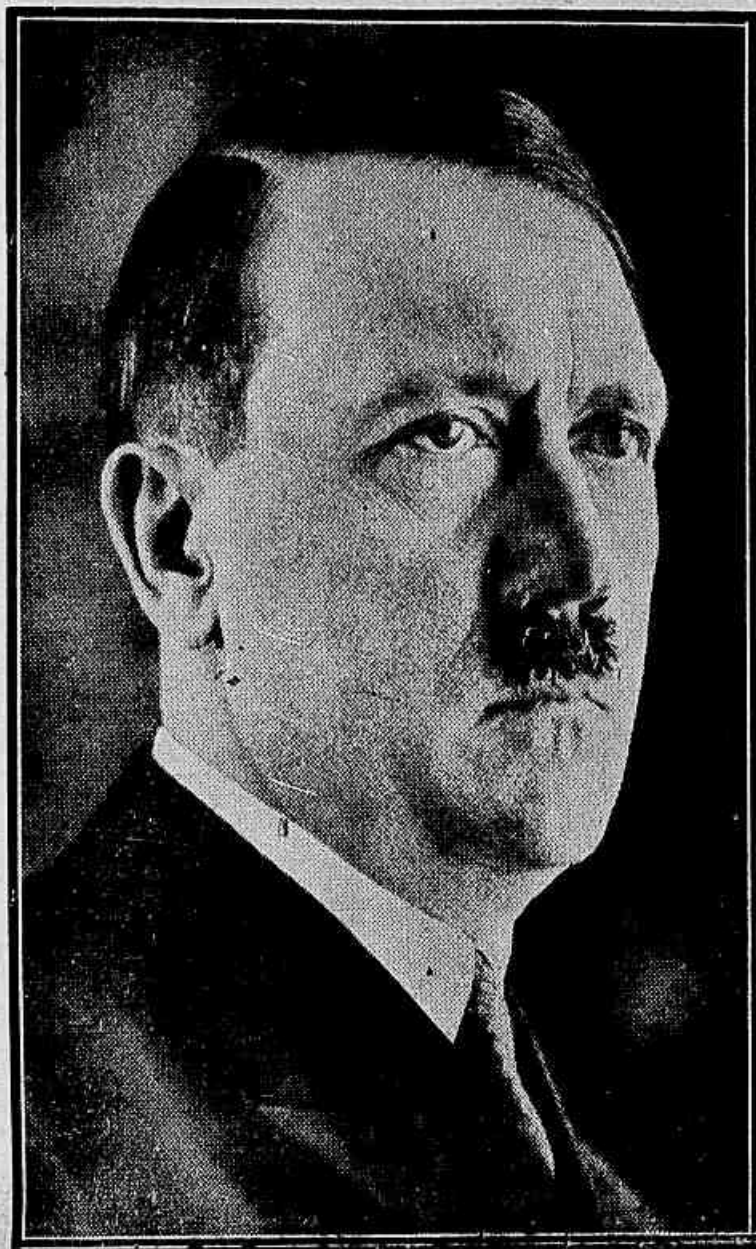


O chanceler Hitler pronunciou ontem mais um discurso em Munich

COMO DAS VEZES ANTERIORES, GRANDE PARTE DA ORAÇÃO DO "FUEHRER" FOI DEDICADA AO EXAME E A CRÍTICA DO TRATADO DE VERSALHES — O ORADOR DECLARA QUE, DECORRIDOS VINTE E UM ANOS, APRESENTA-SE AO MESMO PÚBLICO REPETINDO O PROGRAMA DO PRIMEIRO DIA — DETALHES DA ORAÇÃO



CHANCELLER HITLER

MUNICH, 24 de Maio. — Hoje, às 17,5 minutos, sob ensurdecedoras aclamações, dos seus velhos correligionários e de todos os presentes, o "fuehrer" deu entrada no "Hofbraeuhaus", desta cidade.

Imediatamente depois, foi saudado pelo gauleiter Wagner. Este formulou os seus protestos de especial admiração e fidelidade, hoje mais vivas e fortes do que nunca, bem como a illimitada disciplina do povo alemão em torno do seu chefe. Disse, ainda, o referido sr.: "preparam-se os nossos soldados para a batalha decisiva que deverá livrar-se, breve e que entrará na história alemã como uma das suas maiores e mais gloriosas acções. O nosso "fuhrer" triunphará e a plutocracia ingleza alluirá, desvanecendo-se o seu prestigio no caminho das incertezas presentes".

nos antes. A tormenta aproxima-se, lenta e lenta, e era visível a mobilização insidiosa de certos "profiteurs da guerra."

"Ha duas horas precisamente, acabou de receber um relatório do chefe da nossa Marinha de Guerra, informando que, de conformidade com as notícias recentes das ultimas operações das nossas maritimas de superficie e submarinas, foram, novamente, destruidas 215.000 toneladas de navios mercantes adversarios, incluindo-se nestas 120.000 toneladas de um comboio inglez posto a pique domingo passado.

E, apesar de tudo, é agora que vai

DISCURSO DO "FUEHRER"

A seguir, o "führer" toma a palavra, iniciando a sua oração, reportando-se às relações amistosas germano-italicas dizendo textualmente:

"Não resta dúvida que o êxito que aproxima e une as nossas revoluções e ambos os chefes desses movimentos é Indivisível. Ocasão houve em que a Itália fascista conteve importantes e singulares movimentos de guerrilhas, que representou, para nós, inestimável vantagem. Por outro lado, para nós, é indiferente se os nossos "Stukas" põem a pique navios britânicos no Mar do Norte ou se os derrubam no principal, é afundar!"

O orador desenvolve sua oração reportando-se à fundação do partido nacional-socialista, para dizer:

"É" muito raro que um político, decorridos 21 anos de sua primeira apresentação pública, possa apresentar-se perante o mesmo público e re-

OS ERROS MILITARES

Enormes erros militares cometeram-se também. Muitos erros militares, apesar dos quais — e isso é facto insofismável — o soldado alemão fez frente a um inimigo numérico superior durante quatro anos.

O "führer" acentuou, a seguir, que a fundação do partido, naquela época, foi perfeitamente diversa do que se observa na fundação de uma entidade política de caráter curial. Segundo a primeira vez, um movimento que logo de início declarou, alto e bom som, não ser representante de interesses determinados e concretos de alguns alemães, mas sim que, desde o início, recusava-se a isso, fixando, pela primeira vez, claramente, como idéia central de suas actividades as palavras: "Povo alemão".

INÍCIO DA LUTA

"Com esse propósito teve início uma luta heroica e gigantesca, destinada a fundir um povo em um Estado. A luta teve de ser agrediente bastante que o movimento não se vinculasse a determinados grupos e pudesse ter a capacidade de colocar, acima de tudo, em todos os sentidos, os verdadeiros interesses do povo brasileiro. Interessante, portanto, o princípio de sua fundação, foi o próprio representante."

somente queria: concentrar e unir a nação para resolver depois os problemas. Perante a situação estava ainda o quantum de ferro de Versalhes, rangendo sinistramente. Quando, pela primeira vez, neste mesmo recinto, falou das minhas lutas políticas minhas palavras estavam temperadas não somente pelo desejo, como pela obrigação de combater contra a vergonhosa opressão — a maior de todos os tempos! — e elevar ao animo da nação para a luta; não falou para que nos contentássemos com idealismos efêmeros, mas sim para chegar à convicção de que esse "diktat" traria consigo a completa destruição do nosso país e da nossa opressão, e tal. As suas palavras produziram, em tal grau, que não nos destruíssem, a tal, a sua influência destinava-se a animar

consequências destinavam-se a amigalhar, tanto a nossa política interior como a nossa economia política. No aspecto exterior, esse tratado significava a maior injustiça perpetrada contra os alemães; deixava a Alemanha indefesa, obrigando-a, virtualmente, a renunciar a qualquer apoio e a qualquer assistência por parte das outras nações.

GUERRA AOS GRUPOS

Pela primeira vez, em oposição flagrante aos desígnios e programas de outros partidos, tive que, sózinho a princípio, bater-me contra os interesses de grupos em favor do povo alemão, do interesse do povo alemão, ao qual 23 anos depois: estou unido para a vida e para a morte. Tive que expor a these verdadeira, mas estranha para os espíritos de então, que o povo germanico não era somente aquele que se reconhecia como povo alemão, e que uma coisa é dizer: — "Eu sou embaresado" ou "Eu sou proleta-

rio" — dislinco, exstas e obvies
ou "catholic", "protestante", e
e, coiza muito differente era dizer "Sou
bavaro" e não prussiano", dislinco
estas absurdas, uma vez que a palavra
verdadeira devia ser esta: "Sou alle-
mão".

Repito. Deante de mim estava o igno-
minioso Tratado de Vemalhes, destina-
do a subugar eternamente a nação
allema. Era uma escravidão sem li-
mites. Foi-nos imposto o mais tremen-
do cortejo de estipulações absurdas,
estipulações sobre as que tinhamos de
pagar, embora não tivessamos com que
pagar, e os mellos, A.Diziam-nos
que as apenas deviamos comprometter
a pagar aquillo que nos exigiamos. Ser-
vimos tolerantes.

E a isso assentiram os governos alemães da época, com uma docilidade verdadeiramente incompreensível. Ah! foi descoberto o jogo: aceita-se que fosse uma estipulação, surgiu imediatamente outra, atenuando cifras estratosféricas. Era uma coisa absurda.

A PRIMAVERA DE 1941

favorecia a mineração e prejudicava todo o mundo! Não obstante, esse contrassenso firmou doutrina, cujo cumprimento levava a Alemanha a um espantoso ruína econômica. Então, não há pouco, a que oportunidade de dizer em Berlim — "Kann man nicht aus dem Abgrund der Weltwirtschaft aussteigen, wenn man nicht aus dem Abgrund der Weltwirtschaft aussteigt" — milhões de alemães — "Não há como sair, como se pode pensar, uma tirada de retórica muito ao contrário: era a verdade, clara e simples! O desejo de gozar com a agonia econômica da Alemanha, não nos foi dado, pois como a ruína econômica traz em seu bojo o desequilíbrio total, cuja base

Assenta na "chomage", sendo a cupula o rebaixamento do nível da vida. Com tantas outras consequências, que sejam, a redução do número de nascimentos, o número cada vez maior de óbitos, enfim, miséria por todo lado. Assim é que se podia calcular mais ou

menos o tempo aproximado em que
esses vinte milhões de alemães deixa-
riam de existir.
Devo lembrar aqui que os meus
inimigos, centenas de vezes travesti-
dos de profetas, anunciaram com
trombetadas que eu desaparecería.

E quando subi ao poder, novamente começou o estardalhaço de clarins e trombetas, promettendo apressando que o meu fim estava próximo. Agora, durante esta guerra, o mesmo acontece, o que não é de estranhar, pois as pythionikas que antes significavam um zero à esquerda, são hoje altos figurões do Departamento de Propaganda do Ministério das Relações Exteriores Inglês.

termo uma offensiva espantosa; teremos então de afogar as pernas para correr atrás dos alemães, mas encontrá-los-emos por mais que elles saibam correr! E saberebmos então aplicar os nossos bellos golpes! Os es- feíres golpes inglezes!"

O DESARMAMENTO E A GUERRA

Que semelhantes hyperboles eram o facto bem ridiculas, não é preciso dizer, e, de vez que os factos estão ali a demonstrar a verdade. Ninguém pode duvidar da minha boa vontade de negocio e de desarmamento. Desejo conseguir isso e muitas outras coisas pelo caminho pacifico das negociações. Louco seria se não preferisse mil vezes esse meio que o de uma guerra de consequencias tragicas.

Mas coisa muito diversa era ficar de braços cruzados, renunciando nossa direito de vida e necessidade históricas, uma vez que é impossível que uma nação que já possuía 38 milhões de quilômetros quadrados quizesse ainda tomar outros 2 milhões e meio. Para isto, exercendo sobre nós uma terrânica tutela.

ativo e um único grande ideal! Não
há dúvida alguma de que a aliança
que une a revolução alemã à revo-
lução italiana e, especialmente, am-
bos os chefes destas duas revoluções,
é indissolúvel. O desígnio de ambos
é derrotar conjuntamente o inimigo

Houve tempo em que a Itália contava importantíssimas forças navaes, numerosos navios britânicos ficavam presos também no Mediterraneo e milhares de avoés inglezes tiveram de ser transferidos para as colonias britânicas na Africa do Sul. O mesmo aconteceu com numerosas forças terrestres. Isso foi para nós um inestimável auxilio, posto que nós de marmegara para que a nossa nao no mar se assemelhasse a uma frotta de navios e tripulações de navios submarinos. Devo acrescentar que não ha lugar para duvidar da sua utilidade immediata. Nesse momento verho os nossos inimigos que não estivemos a dormir os olhos de victoria durante o inverno. Veremos quem aproveitar melhor o tempo nesse periodo!

Antes, quando lutávamos com poucos submarinos, a Itália desfrutava grandes forças inimigas, obrigando-as a um desperdício de energias. Agora, tendo nos da que os nossos "Sukas" atingem já barcos inimigos no Mar do Norte ou no Mediterrâneo. O certo é que em qualquer parte do continente, onde a Inglaterra queira pôr o pé, terá de enfrentar-se conosco: e onde quer que sintem as mares os seus navios, ali estarão os nossos "submarinos" prontos.

(Continua na 2.ª página)

A alegria do paulistano durante o reinado de Momo



O Carnaval paulista, ainda uma vez, confirmou a impressão de há vários anos: está se refugiando nos salões de balles, desertando das ruas, onde teve seu grande período de animação e quasi delírio. A despeito de grande massa popular que accorre às ruas principais do centro, á espera da passagem dos cordões, ranchos e blocos carnavalescos, percebe-se claramente que vai enfraquecendo anno a anno esse aspecto, popularissimo do Carnaval, para serem os festejos feitos em recintos fechados: os salões de baile. All, realmente, impera a alegria e todos se divertem até os alvares do dia seguinte. Foi o que, mais uma vez, se verificou nestes quatro ultimos dias, quando as dezenas de sociedades dançantes reuniam em seus salões milhares de follões. O nosso "clichê" focaliza festejos instantâneos desses festejos momisticos em nossos grande clubes, bem como dols aspectos do corso em nossas ruas.

DENTISTA NA LAPA
DR. ROCHA
Raios X — R. Violeta — Diathermia

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

VERMELHA

NOVO AZUL

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

ROYAL

S.PEDRO

AMERICA

COLYSEU

A VOLTA DO HOMEM LEAO — Kathleen Burke — Charles Leachour — Art — Fox Journal 23x48 — Vendedor de Burresas — Des. — Actualidades Globo 40 — Nac. — Cinédia — A's 14, 15 — 16, 10 — 18, 05 — 20 e 21, 55 — A tarde: Pol. 45; 12 ent. 35; balc. 35. A noite: Pol. 55; 12 ent. 35; balc. 35.

MULHERES SEM NOME — Voz do Mundo 41x47 — Viando pelas Rochosas — Short — Actualidades DFB 27 — Nac. — DFB — Fazendo de amor, tecia — Des. — A's 14, 20 — 16, 10 — 18, 05 — 20 e 21, 55 — A tarde: Pol. 45; 12 ent. 35; balc. 35. A noite: Pol. 55; 12 ent. 35; balc. 35.

O SEGREDO DE UM MORTO — Dennis Morgan — George Tobias — Elisabeth Earl — Warner — Cavaleiro Mascarado — Des. — Notícias do Dia 19x12 — Realidade de um sonho — Short — Farinha de Rapina de Mandioca Panificável — Nac. — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22, 15 — A tarde: Pol. 45; 12 ent. 35; balc. 35. A noite: Pol. 45; 12 ent. 35; balc. 35.

BOCCA NAO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye — Paramount — Notícias do Dia 19x12 — Dringho Abatido — Des. — Actualidades DFB 27 — Nac. — A's 14, 20 — 16, 10 — 18, 05 — 20 e 21, 55 — Poltronas, 45; 12 ent. e balc. 25.

O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — Dennis O'Keefe — RKO — IMPONDO A LEI — George O'Brien — RKO — Film Journal — Nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas 45000; Meias entradas 25000.

LUVAS DE OURO — Richard Denning — Jean Gagney — Paramount — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Lúise Rainer — MGM — Bahia de Hoje — Nacional — Desde 14 horas — Poltronas, 35000; 12 ent. 25000.

ULTIMA VESPERAL CINE-CARNAVALESCA — Na tela, às 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

A'S 22 HORAS — ULTIMO DOS 4 GRANDES BAILES — Ingressos 30000 — Posse de Mesa 40000 — Camarotes (5 Ingressos e mesa), 100000.

EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — DEMASCARADOS — Renald Rogers — Actualidades Globo 39 — Nacional — Cinédia — A's 14, 20 — 16, 10 — 18, 05 — 20 e 21, 55 — A tarde: Poltronas 25000; 12 ent. 15000. A noite: Poltronas, 35000; 12 ent. 25000.

DANSARINA RUSSA — Zorina — Eddie Albert — TODA MULHER TEM SEGREDO — Joseph Allen — Virginia Dale — Actualidades DFB 14 — Nacional — A's 14 e 15 horas — A tarde: Poltronas, 25000; 12 ent. 15000. A noite: Poltronas 35000; 12 ent. 25000.

O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy — Proh. 10 anos — CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Read — Actualidades DFB 7 — Nacional — A's 14 e 15 horas — A tarde: Poltronas 25000; 12 ent. 15000. A noite: Poltronas 35000; 12 ent. 25000.

OURO LIQUIDO — John Garfield — Frances Farmer — O TRUNFO E' PAUS — William Boyd — Flama Journal — A's 14 e 15 horas — A tarde: Poltronas 25000; 12 ent. 15000. A noite: Poltronas 35000; 12 ent. 25000.

O PRAZER DE AMAR — Assia Noris — John Leder — E' CECILIA MINHA MULHER — Filmes proibidos até 14 anos — Actualidades Globo 37 — Nacional — Cinédia — A's 14 e 15 horas — A tarde: Poltronas 25000; 12 ent. 15000. A noite: Poltronas 35000; 12 ent. 25000.

BAILE CARNAVALESCO — DO — MINAS GERAES F. C.

BAILE CARNAVALESCO DO ES- PORTE CLUBE CORINTHIANS — PAULISTA

A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — Jackie Cooper — Proh. 10 anos — O TRUNFO E' PAUS — William Boyd — Actualidades Globo 29 — Nac. — Cinédia — A's 14 e 15 horas — A tarde: Poltronas 25000; 12 ent. 15000. A noite: Poltronas 35000; 12 ent. 25000.

VESPERAL CINE-CARNAVALESCA A'S 14 HORAS — Na tela: Actualidades DFB 25 — Nac. — A seguir: Vesperal carnavalesca — A's 14 e 15 horas — CAS- TELLO SINISTRO — O SANTO E SEU BO- STA — Actualidades DFB 4 — A tarde: Ingresso 50; 12 ent. 25. A noite: Pol. 25; 12 ent. 15.

CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Read — VAMOS CANTAR — Prod. nacional apresentando as novidades do Carnaval de 1941, com Carlos Galhardo e outros — A's 14 e 15 horas — A tarde: Poltronas 25000; 12 ent. 15000. A noite: Poltronas 35000; 12 ent. 25000.

LOJA DA ESQUINA — Margaret Sullivan — James Stewart — TODA MULHER TEM SEGREDO — Joseph Allen — Virginia Dale — O Dia da Bandeira — S. Paulo — Nac. — DFB — A's 14 e 15 horas — A tarde: Pol. 25; 12 ent. 15. A noite: Poltronas 25000; 12 ent. 15.

DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Berry — John Howard — Dolores Del Rio — MILE MAIGRE — Ann Sothern — Actualidades Globo 28 — Nac. — Cinédia — A's 14 e 15 horas — A tarde: Pol. 25; 12 ent. 15. A noite: Poltronas 25000; 12 ent. 15.

PAZ DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer — O HOMEM QUE VOLTOU DO OUTRO MUNDO — Pierre Blanchard — Actualidades DFB 13 — Nac. — A's 14 e 15 horas — A tarde: Poltronas 25000; 12 ent. 15. A noite: Poltronas 35000; 12 ent. 25.

BAILE CARNAVALESCO DO CLUBE DRA- MATICO RECREATIVO ROYAL.

10.000 metros quadrados
DE SUPERFICIE COBERTA PARA AJUIZAR
10.000 FOLIOES!

CARNAVAL

4 dias e noites alucinantes

PREÇOS — (Imposto incluído):
A tarde: 85000
Ingressos: 45000
A noite: 105000
Ingressos: 40500
Posse de mesa: 40500
Camarotes: 105000
Bilhete à venda em todo o CINEON desde 10 hs. da manhã.

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

UM DOS 6 CAMPEÕES DE BILHETERIA DE DEZEMBRO, EM NOVA YORK! O MUSICAL MAIS EXCITANTE QUE O MUNDO JA VIU! DE TUDO PARA TODOS... COM RYTHMO, ESTRELLAS, HUMOR, ENCANTO E BELLEZA JA' MAIS SONHADOS! UM DESLUMBRAMENTO!

LAVIDA E' UMA CANCAO

Alice FAYE
Betty GRABLE
JOHN PAYNE
JACK OAKIE
ALLEN JENKINS
ESTHER RALSTON
NICHOLAS BROS.
• BEN CARTER •

20th CENTURY FOX

COMPLEMENTO ACTS. DFB 28

AMANHÃ

BANDEIRANTES

ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 24 (Por Kathleen Shaw, correspondente especial da Agência Reuters) — Não é só sobre o divórcio ou extravagância que a capital do cinema dá a nota...

Ainda agora, uma ex-atriz de Hollywood torna-se centro de atenções graças com uma imprevista demanda que intentou no foro de São Francisco.

A demandista é Alice Crockett, ex-atriz, que figurou em muitas películas e abandonou o "ecran" ao tornar-se esposa de um oficial do Exército dos Estados Unidos.

Alice Crockett emergiu da obscuridade em que jazia após o casamento, quando intentou uma ação, reclamando 8.000 dólares por danos e prejuízos do ex-consul geral da Alemanha Fritz Wiedman.

A ex-atriz alega que Wiedman mandou-a a Berlim para averiguar se os altos chefes nazistas estavam satisfeitos com o seu trabalho de propaganda nos Estados Unidos.

Aproprando as malas, Alice Crockett seguiu prontamente e na capital do Reich avistou-se com Hitler, Goebbels e Goering, ouvindo de todos que a obra de Wiedman era satisfatória.

Ao volver aos Estados Unidos em dezembro de 1939, Alice Crockett apresentou a Fritz Wiedman uma factura de 300 dólares, correspondentes aos seus gastos de viagem.

Como Wiedman se negasse a pagá-la, não escolheu ela outra alternativa: iniciou imediatamente uma acção judicial, que hoje é tema em todas as conversações dos actores e atrizes em Hollywood.

Wiedman admitiu que conhecia Crockett e declarou, mais, que ha tempos dera-lhe, como presente, a somma de 100 dólares. Considerou, porém, fantezias todas as suas outras alegações.

Eis, pois, Hollywood, que se projecta para outro plano, diferente de todos os seus aspectos habituaes e divertidos.

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

Designação de oficiais
Por acto do director de Intendencia do Exército, publicado no D. O. de 11 do corrente, foi concedida permissão para ir a Capital Federal durante o transito, ao cap. Antonio de Oliveira Cunha, (Bol. n.º 9, de 15-1-41 da S. G. M. G.).

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S 22 HORAS:
O melhor dos 4 grandes bailes!

HOJE
A'S 14, 15 HORAS:
A melhor das 4 vespereas cine-carnavalescas!
A'S

esse
que
rito:
e F.

classificado na tabella 3-C, em lugar da tabella 3-D, como actualmen-
Sã Paulo, 22 de fevereiro de 1941.

NICOLAU ALAYON — Secre

SOS RELIGIOSOS



sobrinhos de

e Paulo Monteiro de Barr

ntes e amigos para assistirem á missa de setimo
quinta-feira proxima, dia 27, ás 9 horas, na egrej

NUMERO AVULSO

Dias úteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600

ASSIGNATURAS:

Para o interior do país, anno, 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 25 de Fevereiro de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

«A Italia marchará ao lado da Alemanha até o fim»

EM SEU DISCURSO PRONUNCIADO DOMINGO, O SR. MUSSOLINI CONFIRMA AS ENORMES PERDAS DA ITALIA NA BATALHA QUE CONDUZIU OS INGLEZES A POSSE DE BENGHASI — O CHEFE DO GOVERNO ITALIANO AFFIRMA QUE O SEU PAIZ SE ACHA EM GUERRA DESDE 1922 — O DUCE PÔE EM RELEVO A SUPERIORIDADE DA ALLEMANHA SOBRE A INGLATERRA EM MACHINARIO DE GUERRA E MATERIAS PRIMAS — DETALHES DA ORAÇÃO

ROMA, 24 (Stefani) — Eis o discurso pronunciado por Mussolini: «Camisas negras de Roma! Vin para o vosso melo para olhar firmemente em vossos olhos, sentir a vossa temperatura, romper o silencio que me é tão caro, principalmente neste momento.

Jamais perguntastes, nas vossas horas de meditação, ha quanto tempo estamos em guerra? Não são apenas oito mezas como os anotadores superficiaes das chronicas de guerra, poderiam crer. Não foi depois de setembro de 1939, quando por meio de garantias dadas á Polonia, a Inglaterra desencadeou o conflicto, com intenção premeditada.

Estamos em guerra ha seis annos, precisamente, desde fevereiro de 1935, quando do primeiro communicando annunciando a mobilização "Peloriana". A guerra ethiopia apenas havia terminado, quando do outro lado do Mediterraneo chegou o apello de Franco, que havia começado a sua revolução nacional. Nós, os fascistas, não podiamos deixar sem resposta esse grito, e ficar indifferentes á penetração das ignominias sangrentas das frentes populares vermelhas. Não podiamos negar o nosso auxilio a esse movimento, e a primeira esquadilha de nossos avioes partiu a 27 de julho de 1936, e no mesmo dia, registamos as primeiras perdas.

Na realidade estamos em guerra desde 1922, isto é, desde o momento em que nos levantamos contra o mundo maconico, democratico, capitalista, desfraldando a bandeira da nossa revolução que, até então, reunia á sua sombra um pugilo de homens. Depois desse dia, o mundo liberal e plutocrata, nos declarou e nos fez guerra, através de campanhas de imprensa, diffusão de calumnias, sabotagens financeiras, attentados, mesmo quando estavam occupados no trabalho de reconstrução interna, que ficara através dos seculos como um documento indelivel da nossa vontade creadora. O inicio das hostilidades, em setembro de 1939, encontrou-nos recém chegados de duas guerras que nos haviam imposto o sacrificio de vidas, relativamente modestos, mas que nos forçaram um esforço enorme. Não querendo nos enfadar com cifras, basta citar os factos que documentam a nossa intervenção na revolução falangista. Foi por isso que preferimos, conforme declaramos em dezembro de 1939, que se a prestação de contas dovesse ser feita, deveria ser retardada do tempo necessario para reintegrar tudo o que haviamos tomado ou cedido. Todavia, não se pode dizer "Pare" á historia, que por vezes tem um curso bastante acelerado. A historia nos força a uma decisão. Não é essa a primeira vez que isso acontece na vida da Italia.

ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA
Se estivéssemos inteiramente preparados teriamos entrado em guerra em setembro de 1939, e não em junho de 1940. Durante esse lapso de tempo enfrentamos e vencemos difficuldades excepcionaes. As campanhas victoriosas rapidamente levadas a cabo pela Alemanha, afastaram o perigo de uma guerra continental. Desde então, a guerra no continente terminou e não será reiniciada. Terminou com a victoria alemã facilitada pela não belligerancia da Italia, que immobilizou consideraveis contingentes aéreos, navaes e terrestres, da acção franco britannica. Aquelles que sustentavam ser a intervenção da Italia, prematura, são, provavelmente os mesmos que agora acham-na tardia. Na realidade, o momento era tempestivo, porque se os nossos adversarios estavam quasi liquidados, restava outro, maior e mais poderoso, o "numero um", contra o qual lutaremos até a ultima gota de sangue. Depois de vencidos definitivamente os exercitos da Grã Bretanha no Continente europeu, a guerra teria assumido um caracter naval, aéreo, e não, também colonial. E' na ordem geographica e historica das col-

mas que á Italia estão reservados os theatros de guerra mais afastados e difficéis: a guerra além mar e o deserto. Nossas frentes se prolongam por milhares de kilometros e estão afastadas da Metropole. Esses factos não são levados em conta pelos commentadores estrangeiros. Entretanto durante os

esforço envidado na preparação da defesa da Libia, pode ser considerado imponente. Pode-se mesmo dizer que preparamos a Africa oriental, para resistir tenazmente, apesar das circumstancias de isolamento completo, exaltando, assim, a vontade e a coragem dos nossos soldados, os quaes lutam

maturidade nacional attingido pelo povo italiano e no desenvolvimento futuro dos acontecimentos, porque continuamos a praticar o culto da verdade e a repellar todas as tentativas de pacificação. Os acontecimentos dos ultimos mezes exasperaram nossa vontade e devem accentuar contra o inimigo um odio, frio, consciente, implacavel, odio que encontra raiz em cada coração, que se diffundiu em cada casa e que é elemento indispensavel para a victoria. O ultimo apoio da Grã Bretanha no continente era e é a Grecia. Era preciso enfrentar-a e nisso concordaram todos os militares. Acrescento que o plano de operações, preparado pelo commando supremo das forças albanesas, foi unanimemente aprovado e que não houve intervalo entre a tomada de decisão e o inicio da acção. E' preciso dizer, uma vez por todas, que os soldados italianos da Albania, bateram-se de modo surpreendente. Os alpinos, particularmente, es- creveram paginas de sangue e de gloria, que farão honra a qualquer exercito. Quando se puder contar, em seus detalhes, a marcha da divisão "Julia" até quasi Metzove, tudo, então, parecerá lendario. Os neutros de todos os continentes, que são os espectadores dos choques sangrentos das



Mussolini

«sem esperança de auxilios». Esses soldados tão afastados são, por isso mesmo, os mais proximos do nosso coração. Commandados por um soldado de estirpe, como o vice-rei, e por um grupo de generaes de alto valor, os nossos soldados, nacionaes e indigenas, darão muito que fazer aos contingentes inimigos. Foi entre outubro e novembro que a Grã-Bretanha reuniu e arremessou contra nós o total das suas forças imperiaes recrutadas em 3 continentes e armadas por um quadro, como no Egypto, onde 15 divisões e um contingente consideravel de meios blindados, investiu contra a Marmaria, que possuía na primeira linha, divisões da Libia — valentes e fiéis — mas pouco adaptadas a supportar o choque das machinas inimigas.

A QUE'DA DE BENGHASI

Foi assim que a 9 de dezembro começou a batalha, antecapando de 5 ou 10 dias aquella por nós preparada, e que depois de 2 mezes conduziu o inimigo a Benghasi. Não estamos como os ingleses. Não fizemos da mentira uma arte, nem um narcotico para o povo. Chamamos as coisas pelo seu nome, e quando o inimigo vence uma batalha é inutil e ridiculo se esforçar, como fazem os ingleses, em negar a realidade. Uma armada inteira, a segunda, foi destruida, quasi completamente com homens e canhões. A 5.ª divisão aérea foi quasi literalmente sacrificada. Resistiram o quanto puderam, encarniçadamente e com furor. Já que não fazemos esse reconhecimento é inutil que o inimigo encha de cifras o seu balanço.

Porque nos baseamos no grau de

matidade nacional attingido pelo povo italiano e no desenvolvimento futuro dos acontecimentos, porque continuamos a praticar o culto da verdade e a repellar todas as tentativas de pacificação. Os acontecimentos dos ultimos mezes exasperaram nossa vontade e devem accentuar contra o inimigo um odio, frio, consciente, implacavel, odio que encontra raiz em cada coração, que se diffundiu em cada casa e que é elemento indispensavel para a victoria. O ultimo apoio da Grã Bretanha no continente era e é a Grecia. Era preciso enfrentar-a e nisso concordaram todos os militares. Acrescento que o plano de operações, preparado pelo commando supremo das forças albanesas, foi unanimemente aprovado e que não houve intervalo entre a tomada de decisão e o inicio da acção. E' preciso dizer, uma vez por todas, que os soldados italianos da Albania, bateram-se de modo surpreendente. Os alpinos, particularmente, es- creveram paginas de sangue e de gloria, que farão honra a qualquer exercito. Quando se puder contar, em seus detalhes, a marcha da divisão "Julia" até quasi Metzove, tudo, então, parecerá lendario. Os neutros de todos os continentes, que são os espectadores dos choques sangrentos das

matidade nacional attingido pelo povo italiano e no desenvolvimento futuro dos acontecimentos, porque continuamos a praticar o culto da verdade e a repellar todas as tentativas de pacificação. Os acontecimentos dos ultimos mezes exasperaram nossa vontade e devem accentuar contra o inimigo um odio, frio, consciente, implacavel, odio que encontra raiz em cada coração, que se diffundiu em cada casa e que é elemento indispensavel para a victoria. O ultimo apoio da Grã Bretanha no continente era e é a Grecia. Era preciso enfrentar-a e nisso concordaram todos os militares. Acrescento que o plano de operações, preparado pelo commando supremo das forças albanesas, foi unanimemente aprovado e que não houve intervalo entre a tomada de decisão e o inicio da acção. E' preciso dizer, uma vez por todas, que os soldados italianos da Albania, bateram-se de modo surpreendente. Os alpinos, particularmente, es- creveram paginas de sangue e de gloria, que farão honra a qualquer exercito. Quando se puder contar, em seus detalhes, a marcha da divisão "Julia" até quasi Metzove, tudo, então, parecerá lendario. Os neutros de todos os continentes, que são os espectadores dos choques sangrentos das

matidade nacional attingido pelo povo italiano e no desenvolvimento futuro dos acontecimentos, porque continuamos a praticar o culto da verdade e a repellar todas as tentativas de pacificação. Os acontecimentos dos ultimos mezes exasperaram nossa vontade e devem accentuar contra o inimigo um odio, frio, consciente, implacavel, odio que encontra raiz em cada coração, que se diffundiu em cada casa e que é elemento indispensavel para a victoria. O ultimo apoio da Grã Bretanha no continente era e é a Grecia. Era preciso enfrentar-a e nisso concordaram todos os militares. Acrescento que o plano de operações, preparado pelo commando supremo das forças albanesas, foi unanimemente aprovado e que não houve intervalo entre a tomada de decisão e o inicio da acção. E' preciso dizer, uma vez por todas, que os soldados italianos da Albania, bateram-se de modo surpreendente. Os alpinos, particularmente, es- creveram paginas de sangue e de gloria, que farão honra a qualquer exercito. Quando se puder contar, em seus detalhes, a marcha da divisão "Julia" até quasi Metzove, tudo, então, parecerá lendario. Os neutros de todos os continentes, que são os espectadores dos choques sangrentos das

matidade nacional attingido pelo povo italiano e no desenvolvimento futuro dos acontecimentos, porque continuamos a praticar o culto da verdade e a repellar todas as tentativas de pacificação. Os acontecimentos dos ultimos mezes exasperaram nossa vontade e devem accentuar contra o inimigo um odio, frio, consciente, implacavel, odio que encontra raiz em cada coração, que se diffundiu em cada casa e que é elemento indispensavel para a victoria. O ultimo apoio da Grã Bretanha no continente era e é a Grecia. Era preciso enfrentar-a e nisso concordaram todos os militares. Acrescento que o plano de operações, preparado pelo commando supremo das forças albanesas, foi unanimemente aprovado e que não houve intervalo entre a tomada de decisão e o inicio da acção. E' preciso dizer, uma vez por todas, que os soldados italianos da Albania, bateram-se de modo surpreendente. Os alpinos, particularmente, es- creveram paginas de sangue e de gloria, que farão honra a qualquer exercito. Quando se puder contar, em seus detalhes, a marcha da divisão "Julia" até quasi Metzove, tudo, então, parecerá lendario. Os neutros de todos os continentes, que são os espectadores dos choques sangrentos das

matidade nacional attingido pelo povo italiano e no desenvolvimento futuro dos acontecimentos, porque continuamos a praticar o culto da verdade e a repellar todas as tentativas de pacificação. Os acontecimentos dos ultimos mezes exasperaram nossa vontade e devem accentuar contra o inimigo um odio, frio, consciente, implacavel, odio que encontra raiz em cada coração, que se diffundiu em cada casa e que é elemento indispensavel para a victoria. O ultimo apoio da Grã Bretanha no continente era e é a Grecia. Era preciso enfrentar-a e nisso concordaram todos os militares. Acrescento que o plano de operações, preparado pelo commando supremo das forças albanesas, foi unanimemente aprovado e que não houve intervalo entre a tomada de decisão e o inicio da acção. E' preciso dizer, uma vez por todas, que os soldados italianos da Albania, bateram-se de modo surpreendente. Os alpinos, particularmente, es- creveram paginas de sangue e de gloria, que farão honra a qualquer exercito. Quando se puder contar, em seus detalhes, a marcha da divisão "Julia" até quasi Metzove, tudo, então, parecerá lendario. Os neutros de todos os continentes, que são os espectadores dos choques sangrentos das

matidade nacional attingido pelo povo italiano e no desenvolvimento futuro dos acontecimentos, porque continuamos a praticar o culto da verdade e a repellar todas as tentativas de pacificação. Os acontecimentos dos ultimos mezes exasperaram nossa vontade e devem accentuar contra o inimigo um odio, frio, consciente, implacavel, odio que encontra raiz em cada coração, que se diffundiu em cada casa e que é elemento indispensavel para a victoria. O ultimo apoio da Grã Bretanha no continente era e é a Grecia. Era preciso enfrentar-a e nisso concordaram todos os militares. Acrescento que o plano de operações, preparado pelo commando supremo das forças albanesas, foi unanimemente aprovado e que não houve intervalo entre a tomada de decisão e o inicio da acção. E' preciso dizer, uma vez por todas, que os soldados italianos da Albania, bateram-se de modo surpreendente. Os alpinos, particularmente, es- creveram paginas de sangue e de gloria, que farão honra a qualquer exercito. Quando se puder contar, em seus detalhes, a marcha da divisão "Julia" até quasi Metzove, tudo, então, parecerá lendario. Os neutros de todos os continentes, que são os espectadores dos choques sangrentos das

Continuam os duelos de artilharia na frente greco-albanesa

O COMMUNICADO DE ATENAS REGISTA O BOMBARDEIO DE PREVEZA PELA AVIAÇÃO ITALIANA, SENDO, POREM, REDUZIDO O NUMERO DE VICTIMAS — A REAL FORÇA AÉREA DESENVOLVE OPERAÇÕES DE APOIO AO EXERCITO HELLENICO, UTILIZANDO OBJECTIVOS MILITARES ITALIANOS

BELOGRADO, 24 (Transocean) — Hontem, na frente greco-albanesa continuaram os duelos de artilharia. Em consequencia do bom tempo a actividade das armas aéreas de ambos os belligerentes, tanto nas frentes como no interior, foi intensa. Divulgamos, em relação aos ataques italianos de sabado, que Prevenza e Nikopolis, sofreram fortemente com a aviação.

BOLETIM DA SFORÇAS ITALIANAS

ROMA, 23 (Stefani) — Eis o comunicado n.º 261 do quartel general das forças armadas italianas: "Frente grega — Nada de importante a assignar. Nossas formações aéreas atacaram, repetidas vezes, com successo, uma base naval inimiga. Um dos nossos avioes não voltou á sua base.

Africa do Norte — Na frente terrestre nada de importante a assignar. Os avioes do corpo aéreo alemão atacaram em plique os navios ancorados no porto da Cirenaica, attingindo um delles com bombas de grosso e médio calibre. No dia 21 os avioes alemães bombardearam intensamente uma das bases aéreas e um dos portos inimigos. Além disso, metralharam eficazmente columnas de tropas adversarias.

Africa Oriental — Na zona de Camueva (Erythra) um ataque inimigo foi repellido. No baixo Djouba, uma columna motorizada que tentou aproximar-se das posições de Tarba, foi contra atacada por um batalhão de indigenas, sendo forçada a bater em retirada depois de sofrer pesadas perdas. Os avioes inimigos bombardearam uma localidade de Goggiam sem causar danos de importancia. Um avião inimigo foi abatido pela defesa anti-aérea. No baixo Djouba, um outro aparelho britannico foi abatido pelos nossos caças. Durante a incursão aérea contra Massouah, de que falamos no boletim anterior, foram abatidos dois quadros adversarios, pela artilharia anti-aérea.

Um submarino commandado pelo capitão de corveta, Ricardo Bordi, torpedeou e afundou, no Atlantico, um

navio cisterna inimigo de 6.500 toneladas".

ROMA, 24 (Stefani) — Eis o comunicado n.º 262 do quartel general das forças armadas italianas:

"Frente grega — Houve actividade de patrulhas e de artilharia. Formações aéreas italianas bombardearam eficazmente installações militares, estradas, pontes e a retaguarda inimiga. Nossos caças, em combates com caças adversarios, abateram cinco avioes tipo "Gloster". Tres bombardeiros italianos não voltaram ás suas bases.

Africa Septentrional — Graças á heroica resistencia de nossas tropas, falharam mais uma vez os violentos ataques inimigos desfechados contra Ujaraboud. Nossos avioes "bombardearam eficazmente tropas e meios mecanizados inimigos na zona de Coufra. Varios carros de assalto pesados, foram incendiados e um avião foi destruido no solo. Uma base naval inimiga foi eficazmente bombardeada.

Um destacamento aéreo alemão, atacou no Mediterraneo oriental, uma

EM CONSEQUENCIA DOS ULTIMOS BOMBARDEIOS A SWANSEA LAVRAM ALI INTENSOS INCENDIOS

LONDRES, 24 (H.) — O Ministerio do Ar communica: "A "Luftwaffe" desenvolveu grande actividade sobre o territorio britannico durante a noite de hontem. Formações inimigas bombardearam varios districtos a sueste do país. Outras formações atacaram localidades do nordeste. Ignoram-se ainda o numero de victimas e os estragos causados.

O signal de alarme sóou ás ultimas horas da tarde. A capital britannica foi atacada sem grande violencia. Não houve danos importantes".

LAVRAM INTENSOS INCENDIOS EM SWANSEA

STOCKHOLMO, 24 (T. O.) — A imprensa desta capital publica, ans suas edições dominicaes resenhas segund as quaes confirma-se que os ultimos bombardeios da aviação alemã contra Swansea destruíram, por completo o referido porto. Os bombeiros trabalharam ininterruptamente, ha mais de 72 horas, afim de suffocar as chamas que ainda lavravam, furiosamente, na noite de sabado.

O jornal sueco "Nhya Daglit Allhandan" escreve que Swansea soffreu a mesma sorte que as cidades britannicas de Coventry, Southampton e Bristol.

Conforme esse jornal, numerosos bombeiros morreram durante os trabalhos para dominar os incendios.

O jornal acrescenta que os aparelhos germanicos lançaram, preliminarmente, bombas explosivas e, a seguir, incendiarias, procedimento este que desorientou o pessoal de salvamento. As autoridades acham-se diante do grave problema de obter alajamento aos milhares de desempregados. Ordenou-se, como paliativo, que sejam acolhidas, provisoriamente, em escolas e edificios publicos, os quaes, entretanto, não possuem capacidade para tantas criaturas.

DEPOSITO DE MUNIÇÕES ATTN. DEITO POR PETARDOES ALLEMAES

BERLIM, 24 (T. O.) — A "T. O." soube, hontem, pela manhã que, na jornada de sabado, um avião de bombardeio, na noite de sabado,

(Continua na 2.ª pagina).

O COMMUNICADO DE ATENAS REGISTA O BOMBARDEIO DE PREVEZA PELA AVIAÇÃO ITALIANA, SENDO, POREM, REDUZIDO O NUMERO DE VICTIMAS — A REAL FORÇA AÉREA DESENVOLVE OPERAÇÕES DE APOIO AO EXERCITO HELLENICO, UTILIZANDO OBJECTIVOS MILITARES ITALIANOS

BELOGRADO, 24 (Transocean) — Hontem, na frente greco-albanesa continuaram os duelos de artilharia. Em consequencia do bom tempo a actividade das armas aéreas de ambos os belligerentes, tanto nas frentes como no interior, foi intensa. Divulgamos, em relação aos ataques italianos de sabado, que Prevenza e Nikopolis, sofreram fortemente com a aviação.

BOLETIM DA SFORÇAS ITALIANAS

ROMA, 23 (Stefani) — Eis o comunicado n.º 261 do quartel general das forças armadas italianas: "Frente grega — Nada de importante a assignar. Nossas formações aéreas atacaram, repetidas vezes, com successo, uma base naval inimiga. Um dos nossos avioes não voltou á sua base.

Africa do Norte — Na frente terrestre nada de importante a assignar. Os avioes do corpo aéreo alemão atacaram em plique os navios ancorados no porto da Cirenaica, attingindo um delles com bombas de grosso e médio calibre. No dia 21 os avioes alemães bombardearam intensamente uma das bases aéreas e um dos portos inimigos. Além disso, metralharam eficazmente columnas de tropas adversarias.

Africa Oriental — Na zona de Camueva (Erythra) um ataque inimigo foi repellido. No baixo Djouba, uma columna motorizada que tentou aproximar-se das posições de Tarba, foi contra atacada por um batalhão de indigenas, sendo forçada a bater em retirada depois de sofrer pesadas perdas. Os avioes inimigos bombardearam uma localidade de Goggiam sem causar danos de importancia. Um avião inimigo foi abatido pela defesa anti-aérea. No baixo Djouba, um outro aparelho britannico foi abatido pelos nossos caças. Durante a incursão aérea contra Massouah, de que falamos no boletim anterior, foram abatidos dois quadros adversarios, pela artilharia anti-aérea.

Um submarino commandado pelo capitão de corveta, Ricardo Bordi, torpedeou e afundou, no Atlantico, um

navio cisterna inimigo de 6.500 toneladas".

ROMA, 24 (Stefani) — Eis o comunicado n.º 262 do quartel general das forças armadas italianas:

"Frente grega — Houve actividade de patrulhas e de artilharia. Formações aéreas italianas bombardearam eficazmente installações militares, estradas, pontes e a retaguarda inimiga. Nossos caças, em combates com caças adversarios, abateram cinco avioes tipo "Gloster". Tres bombardeiros italianos não voltaram ás suas bases.

Africa Septentrional — Graças á heroica resistencia de nossas tropas, falharam mais uma vez os violentos ataques inimigos desfechados contra Ujaraboud. Nossos avioes "bombardearam eficazmente tropas e meios mecanizados inimigos na zona de Coufra. Varios carros de assalto pesados, foram incendiados e um avião foi destruido no solo. Uma base naval inimiga foi eficazmente bombardeada.

Um destacamento aéreo alemão, atacou no Mediterraneo oriental, uma

sem causar danos nem fazer victimas".

DESORTEANDO OS ADVERSARIOS

ROMA, 23 (Stefani) — A triplice fagania realizada ante-hontem no cén da Albania pelos gloriosos "caçadores italianos, que se haviam coberto de gloria em outros combates, é um exemplo do valor e de coragem, bem como do sacrificio que anima os cavalleiros do ar, continuadores do heroismo de Baracca. Os aviadores italianos bateram-se, em mais de um recontro, contra forças numericamente superiores, conseguindo sempre desorientar o inimigo.

OPERAÇÕES DE APOIO AO EXERCITO HELLENICO

ATHENAS, 24 (Reuter) — E' o seguinte o comunicado de hoje do commando da "R. A. F." na Grecia: "Na Albania, as unidades da RAF, desenvolvendo operações de apoio ao exercito grego, atacaram com exito a localidade de Dukaj, durante o dia de hontem. As bombas lançadas pelos nossos aparelhos attingiram baterias anti-aéreas, edificios militares e posições inimigas".

Unidades italianas postas a pique pelos submarinos ingleses

COMBOIO MERCANTE BRITANNICO ATACADO NO ATLANTICO — UM BARCO PERDIDO E MAIS DOIS OUTROS SERIAMENTE DAMNIFICADOS — CHEGAM A BAYONNE OS SOBREVIVENTES DO CARGUEIRO "GUILVINEC"

LONDRES, 24 (Havas) — O Almirantado communica: "Submarinos britannicos que operam no Mediterraneo, obtiveram varios successos, perturbando as communicacoes entre a Italia e seus exercitos de ultra-mar.

O submarino "Upholder" afundou dois navios abastecedores inimigos de 8.000 toneladas e o "Rover" poz ao fundo um navio-tanque italiano.

O "Regent" afundou uma unidade italiana semelhante ao "Duque de Messina", deslocando 2.472 toneladas. O submarino "Ulmot" atacou um comboio protegido, attingindo com um torpede um cargueiro de 8.000 toneladas. O submarino "Truant" atacou outro comboio inimigo a tiro de canhão e attingiu uma das unidades comboiadas.

Durante outro ataque o mesmo submarino lançou um torpede e poz ao fundo um navio de 3.500 toneladas. Está verificado que o submarino "Tilman", cuja perda foi annunciada no dia 22 de janeiro, antes de sobossorbar poz no fundo dois navios italianos, um dos quaes deslocava 8.000 toneladas."

COMBOIO INGLEZ ATACADO NO ATLANTICO

BERLIM, 23 (Stefani) — Formações de bombardeio alemães, na manhã de hontem, atacaram no Atlantico um comboio inglez. Um navio de cerca de 8.000 toneladas foi afundado e dois outros foram gravemente damnificados. Não obstante a acção da defesa anti-aérea dos navios da escolta, a actividade aérea alemã foi verdadeiramente intensa.

O "ORMONDE" FOI POSTO A PIQUE

LONDRES, 24 (Havas) — O Almirantado annuncia que o rebocador armado "Ormonde" foi posto a pique. CHEGAM A BAYONNE OS SOBREVIVENTES DO CARGUEIRO FRAN-CEZ "GUILVINEC"

BAYONNA, 24 (Havas) — Vinde e dois marinheiros do cargueiro "Guilvinec", de Nantes, que havia sido torpedeado acerca de 200 milhas da costa hespanhola chegaram a esta cidade procedentes de Pasajes, na Hespanha.

Segundo declarações dos sobreviventes, o "Guilvinec" foi torpedeado na quarta-feira passada, ás 4.15 horas da madrugada, por um navio desconhecido que se acreditava ter sido britannico, sem nenhum aviso prévio.

O "Guilvinec" foi attingido em cheio

na popa, afundando dentro de 10 minutos sem que o navio que o torpedeou lhe prestasse qualquer soccorro.

Dos 39 homens que se encontravam a bordo apenas 22 foram salvos por chalupas que accidentalmente vieram ter ao lugar em que se encontravam. Os naufragos foram conduzidos para o porto de Pasajes, onde foram objecto dos cuidados sollicitos das autoridades hespanholas.

O "Guilvinec", que deslocava 5.100 toneladas acabava de deixar Nantes e se dirigia para Oran quando foi torpedeado. Arvorava o pavilhão francez e trazia todos os fogos accesos quando foi atacado.

OS NOMES DOS DOIS BARCOS INGLEZES RECENTEMENTE POSTOS A PIQUE

BERLIM, 24 (Transocean) — Informa-se de fonte fidedigna, que os dois barcos inimigos afundados em principio de fevereiro, por avioes germanicos no Canal de Suez são o "Anne" e o "Ayes Teys".

ELEVA-SE A 161 O NUMERO DE APARELHOS ALLEMAES ABATIDOS NESTES ULTIMOS DIAS

EM CONSEQUENCIA DO MAU TEMPO, A REAL FORÇA AÉREA REDUZIU SEUS ATAQUES A COSTA FRANCEZA — ANNUCIADA UMA GRANDE BATALHA AÉREA SOBRE O CANAL DA MANCHA

LONDRES, 24 (H.) — A B. B. C. annuncia oficialmente, que, de 16 a 22 do corrente, a Alemanha "perdeu 161 avioes" sobre o territorio britannico.

No mesmo periodo, sete aparelhos inglezes foram abatidos durante incursões sobre a Alemanha e territorios occupados.

No Oriente Médio os inglezes destruíram cinco avioes germanicos e vinte italianos, perdendo apenas seis aparelhos.

REDUZIDOS OS ATAQUES DA R. A. F.

LONDRES, 24 (Reuter) — A actividade dos aparelhos de bombardeio da Real Força Aérea durante a noite de hontem para hoje, no que se refere aos costumes ataques ás docas dos chamados portos de invasão

A MISSÃO DA ESQUADRA BRITANNICA NO MEDITERRANEO

TANGER, 23 (Stefani) — Personalidades chegadas de Gibraltar relatam que, de alguns dias para cá, tem reinado viva inquietação nas altas espheras locais, por causa da acção negativa de uma formação naval, que partiu, na semana passada, daquela base, em direcção ao Mediterraneo. Essa acção devia servir de base moral e de preparação para uma nova missão de Eden, e devia servir, principalmente, para intimidar os palcos balcanicos, fazendo com que mudassem de orientação relativamente ás potencias do "eixo".

A mesma fonte informativa assegura que essa acção naval mallogrou, por causa da vigilância aéreo-naval italiano no Mediterraneo central, o que veio prejudicar gravemente a missão de Eden, que queria demonstrar ás populações musulmanas da bacia do Mediterraneo e da Arabia, a incontrastavel superioridade das forças britannicas.

ANNUNCIADA UMA GRANDE BATALHA AÉREA SOBRE O CANAL DA MANCHA

NOVA YORK, 23 (Stefani) — Noticias procedentes de Londres annunciam que na tarde de hontem feriu-se uma grande batalha anglo-alemã no Canal da Mancha, nas vizinhanças de Dover. Um observador affirmou "ter notado grande numero de esquadilhas de caça inglezas empenhadas na luta com os aparelhos alemães. O mesmo observador diz que em dado momento toda a costa franceza, de Calais a Boulogne, appareceu envolta numa espessa cortina de fumaça artificial.

Ataques ingleses contidos pelas tropas italianas

APARELHOS DE BOMBARDEIO SUL-AFRICANOS ATTINGIRAM COM SUAS BOMBAS DIVERSOS VEHICULOS DE UMA COLUMNA MOTORIZADA ADVERSARIA — AVIOES GERMANICOS LEVARAM A EFEITO UM ATAQUE CONTRA BENGHASI, SENDO DAMNIFICADOS DOIS NAVIOS BRITANNICOS — VARIAS

BERNA, 24 (Reuter) — O comunicado de hoje do alto commando italiano informa que se verificaram violentos ataques das tropas britannicas ao oasis de Jarabud, no deserto da Libia, 150 milhas ao sul de Tobruk.

Esses ataques, segundo affirmo o communicado, foram contidos pela obstinada resistencia das tropas italianas.

No oasis de Kufria, tropas britannicas foram bombardeadas com exito por avioes italianos, accrescenta o communicado, enquanto formações aéreas germanicas atacaram varias bases britannicas na Libia, destruindo vehiculos motorizados e um aeroplano.

Outra formação aérea alemã atacou um esquadro naval britannico, no Mediterraneo Oriental, attingindo a grande ma, não identificado navio de guerra. Os danos causados a esse navio foram tão graves que elle provavelmente afundou.

Avioes italianos bombardearam com exito objectivos militares na ilha de Mytilene.

No que diz respeito ás operações na Africa Oriental, o communicado affirmo que duas companhias italianas atacaram a oeste de Zillmane, no Sudão, obrigando forças inimigas numericamente superiores a se retirar.

A luta continua na bacia Jubalandia. Na frente grega, verificaram-se apenas actividades de patrulhas, affirmando, contudo, o communicado, que avioes de bombardeio italianos atacaram o inimigo, que perdeu 5 aparelhos do tipo "Gloster", os quaes foram abatidos. O communicado admittie a perda de 3 aparelhos e bombardeio italianos.

VEHICULOS DE TRANSPORTE BOMBARDEADOS

CAIRO, 24 (Reuter) — O Alto Com-

mando da RAF no Oriente Proximo ha attingido as installações portuarias distribuiu hoje um communicado redigido nos seguintes termos:

"Unidades da "Real Força Aérea" sul-africanas estiveram novamente em grande actividade em varias zonas de batalha da Africa. Na Erythra, uma esquadilha sul-africana destruiu hontem 8 avioes italianos, damnificando varios outros que se achavam pousados no aerodromo de Makale, em vôo baixo. Outro avião italiano foi abatido sobre a mesma região em resultado de uma batalha aérea.

"Sabado ultimo, um avião de caça da RAF abateu um